



INSTITUTO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR RAIMUNDO SÁ  
CPA – COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

---

# **RELATÓRIO DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO RAIMUNDO SÁ**

**ATIVIDADES DO EXERCÍCIO 2014**

**PICOS – PI**

---

## Composição da Comissão Própria de Avaliação

### **Presidente**

Tales Antão de Alencar Carvalho

### **Representantes do corpo docente**

Francisca Maria de Sousa Brito

Maria das Mercês e Silva

### **Representante do corpo técnico administrativo**

Marcus Vinnícius Alves Albano

### **Representante do corpo discente**

Ana Ceres Martins de Sá Lima

Gardênia Maria Barbosa Moura

Rannyella Cassia Vicente da Silva

Shirley Danielle da Silva Moura

### **Representante da sociedade civil**

Sandra Maria Cabral

---

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO</b>	<b>04</b>
<b>METODOLOGIA</b>	<b>06</b>
<b>DESENVOLVIMENTO</b>	<b>07</b>
<b>ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES</b>	<b>12</b>
<b>AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE</b>	<b>19</b>
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	<b>20</b>

## 1. INTRODUÇÃO

O Instituto de Educação Superior Raimundo Sá é uma Instituição de Ensino idealizada em Picos - Piauí, desde o ano de 2006. Oferece para a comunidade da macrorregião oito cursos em nível de graduação: Administração, Ciências Contábeis, Ciência da Computação, Jornalismo, Direito, Fisioterapia, Pedagogia e Serviço Social, além de Pós-graduação *latu sensu* e um Doutorado Interinstitucional em Serviço Social em parceria com a Universidade Federal do Pernambuco. Desta forma, visa por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, contribuir e influenciar no desenvolvimento das áreas humanas, sociais, exatas e de saúde, bem como formar profissionais para a grande comunidade em que está localizada. O compromisso do Instituto de Educação Superior Raimundo Sá, entre outros, é buscar uma compreensão científica e política do mundo em nossos tempos, a fim de promover a interdisciplinaridade, o desenvolvimento de novos talentos, a inserção no mercado de trabalho de seus formandos, a educação continuada de seus diplomados, a construção progressiva do conhecimento e a contribuição social da grande região base.

A CPA do Instituto de Educação Superior Raimundo Sá foi designada pela resolução do Diretor, Raimundo de Sá Urtiga Filho, do dia 11 de agosto de 2006. A atual composição é formada pelos seguintes membros: Tales Antão de Alencar Carvalho (Presidente), Francisca Maria de Sousa Brito (docente), Maria das Mercês e Silva (docente), Marcus Vinnícius Alves Albano (técnico administrativo), Ana Ceres Martins de Sá Lima (discente), Gardênia Maria Barbosa Moura (discente), Rannyella Cassia Vicente da Silva (discente), Shirley Danielle da Silva Moura (discente), e Sandra Maria Cabral (representante da sociedade civil). Durante o ano de 2013, o trabalho desenvolvido pela CPA teve como objetivo levantar o maior número de informações da comunidade acadêmica, formada pelos docentes, discentes e o corpo técnico administrativo do Instituto de Educação Superior Raimundo Sá.

O processo de avaliação constitui-se num procedimento realizado de forma participativa pela comunidade acadêmica (docentes, discentes e técnicos administrativos) e conduzida pela Comissão Própria de Avaliação - CPA. Desta forma principal justificativa da Avaliação Institucional é a necessidade de promover a realização autônoma do projeto institucional de modo a garantir a qualidade acadêmica no ensino, na pesquisa, na extensão, na gestão e no cumprimento de sua missão com responsabilidade social.

Para o Instituto de Educação Superior Raimundo Sá, a auto avaliação tem como objetivos:

- ✓ Despertar a comunidade acadêmica do Instituto de Educação Superior Raimundo Sá, para a relevância da avaliação institucional como instrumento de autoconhecimento e aperfeiçoamento das ações institucionais;
- ✓ Promover a participação da comunidade acadêmica no processo de tomada de decisão, visando à consolidação da gestão democrática;

- ✓ Criar um banco de dados das atividades complementares de ensino, pesquisa, extensão, gestão e das atividades sociais desenvolvidas pelo Instituto de Educação Superior Raimundo Sá;
- ✓ Implantar processo contínuo de avaliação em todos os setores, de forma democrática e flexível, com a participação de todos os sujeitos envolvidos;
- ✓ Subsidiar as políticas de desenvolvimento de recursos humanos e acadêmicos;
- ✓ Propor alternativas para a melhoria do desempenho institucional, baseadas nos resultados detectados no processo de avaliação interna

O Planejamento estratégico para auto avaliação se deu conforme registro na Ata de Reunião Extraordinária da CPA, ocorrida no dia 28 de agosto de 2014, aprovado por unanimidade encontra-se os seguintes instrumentos de pesquisa aplicados no corrente ano na comunidade acadêmica do Instituto de Educação Superior Raimundo Sá bem como aos funcionários técnicos administrativos, complementando os cinco eixos:

#### **Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional**

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

#### **Eixo 2: Desenvolvimento Institucional**

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

#### **Eixo 3: Políticas Acadêmicas**

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

#### **Eixo 4: Políticas de Gestão**

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

#### **Eixo 5: Infraestrutura Física**

Dimensão 7: Infraestrutura Física

O presente Relatório Parcial é resultante de questionários que foram aplicados durante exercício de 2014 e processados no Instituto de Educação Superior Raimundo Sá, através do Programa *Inforgensis* – Solução em Informática LTDA, supervisionado e interpretado pelo Presidente da CPA. A atividade de mobilização para aplicação dos questionários foi realizada com absoluta independência e autonomia por membros da CPA, demonstrando dessa forma a importância da participação dos docentes, dos discentes e dos técnicos administrativos no processo de avaliação, com muito empenho e responsabilidade. A avaliação envolveu docentes, discentes e técnicos administrativos do Instituto de Educação Superior Raimundo Sá, vinculados aos sete cursos de bacharelado em: Administração, Ciências Contábeis, Ciência da Computação, Jornalismo, Direito, Fisioterapia e Serviço Social, não contemplando o curso de Pedagogia por não ter turma formada. O

objetivo principal desse Relatório Parcial é apresentar os dados de forma macro, possibilitando assim uma real interpretação do contexto em que se encontram os nossos docentes, com as suas respectivas disciplinas, na ótica de seus alunos, bem como a visão do discente e do docente no tocante a estrutura física desta IES.

## 2. METODOLOGIA

A metodologia utilizada na avaliação foi realizada através de investigação exploratória. Baseados nas informações levantadas através de questionário aplicado aos agentes avaliadores divididos em 3 (três) segmentos: Docente, Discente e Técnicos Administrativos, buscando uma avaliação do conhecimento do grau de conhecimento, satisfação e motivação em cada segmento.

O instrumento utilizado para a coleta dos dados foram três questionários composto por questões que objetivaram medir o grau de atendimento aos cinco eixos sugeridas pelo SINAES, aplicado diretamente aos agentes avaliadores de forma informatizada:

Questionários	Segmentos que responderam	Amostra
<b>Avaliação para Docentes contemplando os cinco eixos</b>	Docentes dos cursos de graduação.	73 docentes responderam que equivale a cerca de 98% dos docentes da IES.
<b>Avaliação para Discentes contemplando os cinco eixos</b>	Discentes matriculados nos cursos de graduação	Aproximadamente 1380 discentes responderam que equivale a 92% dos discentes matriculados na IES.
<b>Avaliação para Técnicos Administrativos contemplando os cinco eixos</b>	Técnicos Administrativos	20 técnicos administrativos responderam que equivale a cerca de 91% dos docentes da IES

Os questionários foram disponibilizados no sistema *Infogenesis* (aluno on line e docente on line) e aplicados de forma individual para os técnicos administrativos, onde os respondentes poderiam optar pela participação ou não nas respostas dos instrumentos. O período de aplicação aconteceu entre os dias 20 de novembro e 20 de dezembro de 2014.

Para as questões formuladas foram apresentadas alternativas de respostas que correspondiam a uma escala alfabética, onde o avaliador optou por apenas uma delas.

As alternativas de respostas foram:

A – Ótimo

B – Bom

C – Regular

D – Ruim

Com essas alternativas, analisaram-se os resultados e buscou-se identificar as potencialidades e insuficiências; além de possíveis soluções para as deficiências apresentadas.

### **3. DESENVOLVIMENTO**

#### **3.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional**

A auto avaliação institucional possui caráter pedagógico em busca de melhorias e de autoconhecimento, de compreensão da cultura e da vida da Instituição em sua pluralidade acadêmica e administrativa, sustentada na participação dos agentes universitários – alunos, e servidores – e na comunidade externa. É um processo social e coletivo de reflexão, produção e socialização de conhecimentos sobre a Instituição. A ênfase no processo de auto avaliação se dá na busca de articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão, definida em seu PPI e voltada para a formação, a responsabilidade social e a transformação institucional.

O processo de auto avaliação do Instituto de Educação Superior Raimundo Sá visa constituir-se pelo diálogo permanente entre a CPA e as diferentes instâncias institucionais, estudo permanente do PDI e debates, realização de entrevistas, análise documental, aplicação de instrumentos quantitativos e qualitativos e a reflexão sobre os indicadores obtidos numa perspectiva formativa, dialética, propositiva e transformadora.

A comunidade acadêmica, composta por docentes, discentes e técnico-administrativos, participam do processo de auto avaliação, respondendo aos instrumentos de avaliação, que englobam questões referentes aos cursos, à infraestrutura e organização institucional, aos docentes, aos discentes, aos serviços prestados pela Instituição e sua comunidade, entre outros aspectos. São realizados, também, seminários e reuniões técnicas com representantes de todos os setores da IES. A avaliação institucional deve ser um momento fundamental de exposição pública da Instituição e de comunicação transparente com a comunidade interna e externa. Assim, podem-se divulgar publicamente os resultados da autoavaliação, por meio de diversas mídias, como seminários, reuniões, documentos informativos (impressos, eletrônicos e digitais) e outros.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) tem conduzido, de forma cuidadosa e meticulosa o processo de autoavaliação na Faculdade R. Sá, procurando conscientizar a comunidade acadêmica da importância da autocrítica e do autoconhecimento. O processo vem gerando informações essenciais, que será confrontada com a missão precípua de contribuir para a qualidade dos serviços educacionais prestados pela IES.

Os processos avaliativos internos servem como subsídios para o redirecionamento das ações e formulação de políticas, tanto para a gestão própria da instituição como para as políticas públicas de educação superior. Dessa forma a CPA apresenta o documento final de avaliação para as análises dos resultados e sugestões, estabelecimento de metas, encaminhamento à direção e procedimentos necessários.

### **3.2 Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional**

O INSTITUTO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR RAIMUNDO SÁ (IESRSA) é mantido pela PIPEL PICOS PETRÓLEO LTDA., pessoa jurídica de direito privado - com fins lucrativos - Sociedade Mercantil, com endereço na rodovia BR 316, Km 302,5, s/n, Altamira, Picos – PI, e atos constitutivos registrados na Junta Comercial do Estado do Piauí, sob o n. 206375, protocolo 06/018542-2, em data de 14/11/2006, sendo inscrita no CNPJ sob o n. 07.483.266/0001-81. Referido documento trata-se de aditivo social da mantenedora no tocante à mantida. O contrato social da IES encontra-se registrado no Cartório do 3º Ofício de Notas da Comarca de Picos/PI, no Livro de RPJ A-04, às fls. 117/120, datada de 19 de abril de 2005 e inscrita no CNPJ sob o n. 05.949.713/0001-10. A IES é credenciada pela Portaria MEC n.º 963, de 28 de abril de 2006, publicada no DOU de 02 de maio de 2006, e reconhecida pela portaria n.º 1.385 de 23.11.2012 publicada no DOU de 26.11.2012.

Para consecução de seus objetivos institucionais, a Instituição vem valorizando e demonstrando compromisso com a ética, respeito e transparência em suas ações, incentivando a liberdade de expressão de seus discentes e docentes e permeando uma permanente cultura de inovação em suas ações acadêmicas.

Da mesma maneira, a IES integra a comunidade em uma relação de saber, cultura e consciência, além de solucionar o problema da migração dos estudantes de Picos/PI para os grandes centros a fim de ingressar no ensino superior, incentivando seu aperfeiçoamento através de cursos de graduação e pós-graduação. Desta forma, a IES exerce importante papel social sobre sua comunidade, pois recebe estudantes de diversas cidades da macrorregião de Picos/PI, além de encontrar-se inserida no FIES e no PROUNI, possibilitando o ingresso de alunos mais carentes.

O Instituto implantou 8 (oito) cursos, quais sejam: Licenciatura em Pedagogia, autorizado pela Portaria n.º: 817, 26/10/2006, com periodicidade de 8 semestres, turnos vespertino e noturno, sendo reconhecido pelo MEC através da Portaria n.º: 487, de 20/12/2011; Bacharelado em Ciências Contábeis, autorizado pela Portaria n.º 967, 28/04/2006, com periodicidade de 8 semestres, turnos vespertino e noturno, reconhecido pelo MEC através da Portaria n.º: 491, de 20/12/2011; Bacharelado em Ciência da Computação, autorizado pela Portaria n.º: 1.095, 29/05/2006, com periodicidade de 8 semestres, turnos vespertino e noturno, reconhecido pelo MEC através da Portaria n.º: 10, de 02/03/2012; Bacharelado em Administração, autorizado pela Portaria n.º: 1.095, 29/05/2006, com

periodicidade de 8 semestres, turnos vespertino e noturno, reconhecido pelo MEC através da Portaria nº.: 705, 18.12.2013 ; Bacharelado em Jornalismo, autorizado pela Portaria nº.: 967, 28/04/2006, com periodicidade de 8 semestres, turnos vespertino e noturno, reconhecido pelo MEC através da Portaria nº.: 705, 18.12.2013; Bacharelado em Direito, autorizado pela Portaria nº.: 265, 27.03.2007, com periodicidade de 10 semestres, turnos vespertino e noturno, reconhecido pelo MEC através da Portaria nº.: 248, de 31/05/2013; Bacharelado em Serviço Social, autorizado através da Portaria nº.: 967, 28/04/2006, com periodicidade de 8 semestres, turnos vespertino e noturno, reconhecido pelo MEC através da Portaria nº.: 564, de 30/09/2014; e Fisioterapia, autorizado pela Portaria nº 91, de 28/01/2009, com periodicidade de 9 semestres, turno vespertino, , reconhecido pelo MEC através da Portaria nº.: 426, de 28/07/2014; Estas graduações foram a base para um continuado programa de expansão do Instituto em diversas áreas, oferecendo a estrutura necessária ao corpo docente e discente.

A IES já implantou vários cursos de pós-graduação lato sensu e stricto sensu, a saber: Pós-Graduação Lato Sensu em Docência e Metodologia do Ensino e da Pesquisa, Direito Penal e Processual Penal, Gestão de Projetos Sociais, MBA em Gestão Econômico-Financeira e Saúde Pública com Ênfase na Estratégia em Saúde da Família, Direito do Trabalho e Previdenciário, Contabilidade e Planejamento Tributário, Libras, e Fisioterapia Traumatológica-Ortopédica. A Instituição inseriu ainda o MINTER/Mestrado Interinstitucional em Serviço Social em convênio com a Universidade Federal de Pernambuco com início no ano de 2008 e já finalizado, além de oferecer atualmente o DINTER/Doutorado Interinstitucional em Serviço Social também em convênio com a UFPE, tendo o curso iniciado neste ano de 2013.

Atualmente, o corpo docente é composto por 80 (oitenta) professores, e o quadro de pessoal técnico-administrativo conta com aproximadamente 23 (vinte e três) funcionários.

A estrutura física do Instituto contempla 04 (quatro) blocos, sendo 01 (um) para salas de aula; 01 (um) para o centro de convivência, auditório e central de cópias; 01 (um) para biblioteca, 03 (três) laboratórios de informática, sala para ouvidoria e laboratórios de saúde; e 01 (um) onde funcionam todos os núcleos administrativos, além do Núcleo de Atendimento ao Estudante, NDE's, Coordenações, atendimento psicopedagógico e sala de reuniões. Ademais, a Faculdade conta com ampla área livre.

O perfil da Faculdade R.Sá, centraliza-se na oferta de ensino da graduação em múltiplas áreas do conhecimento, caracterizando-se os seus objetivos educacionais na formação geral, na formação especializada e na formação profissional. Paralelamente, desenvolve o ensino em nível de pós-graduação, com ênfase na especialização e formação profissional, credenciando um contingente de profissionais e professores aptos a servirem a comunidade acadêmica e econômica da cidade e região no mercado de aplicação.

Na extensão universitária, a Instituição vem atuando com regularidade em vários projetos vinculados às áreas oferecidas em nível superior, o que proporciona aos interessados informações, orientações e conteúdos diferenciados, habilitando-os para atuarem como profissionais dotados de condições para concorrer e participar com sucesso em todas as etapas da atividade econômica. Destacam-se, ainda, os programas voltados para a comunidade local, com a participação efetiva dos acadêmicos dos vários cursos de graduação, principalmente na prestação de serviços, buscando a integração e a aproximação da instituição com o seu meio e, dos futuros profissionais, com a realidade socioeconômica em que estão inseridos.

No desenvolvimento de atividades práticas integradas à formação em nível de graduação, atua em várias áreas de conhecimento, como instrumento voltado à preparação de profissionais críticos e aptos ao constante crescimento intelectual. Dessa forma, o fomento de pesquisas de campo está preponderantemente voltado para o desenvolvimento regional, encontrando-se centrado nas atividades de ensino e de iniciação científica, principalmente para a elaboração dos trabalhos de conclusão de curso.

Os objetivos da Instituição, acima elencados, são implementados por meio de seu corpo dirigente e são motivadores da constante melhoria em sua qualidade de ensino, infraestrutura física, acervo bibliográfico e titulação de seu corpo docente, dentro de suas respectivas áreas do conhecimento.

O aperfeiçoamento do corpo docente se faz pela constante política de capacitação adotada, proporcionando meios e recursos aos interessados em participar de cursos e atividades voltadas à atualização acadêmica. Essa postura tem sido decisiva para a melhoria da qualidade do ensino na Instituição, merecendo destaque os cursos de Mestrado e Doutorado em Serviço Social ofertados em parceria com a UFPE.

Frise-se ainda que os estágios profissionais supervisionados, a prestação de serviços à comunidade, as pesquisas bibliográficas, as orientações para os trabalhos de conclusão de curso, os grupos de trabalhos e as orientações docentes como práticas fundamentais à qualidade, encontram-se devidamente formalizados nos Projetos Pedagógicos em desenvolvimento de forma a cumprir o Plano de Desenvolvimento Institucional para o quinquênio.

A par da observância da missão institucional para a qual foi criado o IESRSA, a responsabilidade social da Instituição alcança outras vertentes com significativos resultados para o desenvolvimento socioeconômico do Estado do Piauí, tais como: convênio com o FIES (Financiamento Estudantil do Governo Federal); convênio com o PROUNI (Programa Universidade para Todos); Programa de Bolsa-auxílio destinado a alunos; Programa de Bolsa-estágio destinado a alunos; execução de projeto para capacitação de docentes; realiza a Semana de Iniciação Científica anualmente; possui Empresa Junior instalada no Centro de Poliatendimento da Faculdade R.Sá, nos

cursos de Ciências Contábeis denominada de CONSTIESRSA CONSULTORIA JR e Administração denominada de SWOT Consultoria Júnior, ambas constituídas e administradas por alunos dos respectivos cursos do Instituto der Educação Superior Raimundo Sá; possui Clínica Escola para o Curso de Fisioterapia, onde oferece estágio e presta serviços para comunidade; Núcleo de Práticas Jurídicas da Faculdade, que em convênio com a Defensoria Pública do Estado do Piauí, presta assistência jurídica gratuita à população vulnerável do Município de Picos/PI; articulação com o Município para auxiliá-lo na execução de programas que visem à proteção do meio ambiente e de recursos hídricos; projetos desenvolvidos para auxiliar as centrais de cooperativas localizadas em Picos, como a Casa Apis (mel) e a COCAJUPI (castanha de caju). Foram desenvolvidos sites para as centrais, inserção de alunos em projetos da Fundação Banco do Brasil; projetos desenvolvidos em bairros carentes através do curso de serviço social e pedagogia; projeto do curso de contabilidade que coloca à disposição da comunidade estudantes para auxiliá-los nas declarações anuais do Imposto de Renda.

### **3.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas**

Diante da sociedade atual e suas exigências, o IESRSA tem confirmado a sua preocupação com a oposição entre progresso material e valores políticos e sociais, buscando, a partir da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), referenciais e possibilidades que proporcionem a prospecção de ações pedagógicas vinculadas a essa preocupação. Tais prospecções se baseiam em um propósito de formação plena, entendendo esta como instrumento real de transformação em parceria com a comunidade.

O IESRSA, não perdendo de vista sua missão institucional, ao propor Políticas de Ensino, inscreve-se, nestes termos, no contexto de pensar o tempo de graduação como tempo de formação. Destarte, estabelece suas diretrizes buscando sintonia com as políticas públicas nacionais, procurando, desta forma, incluir jovens e adultos no pleno direito à educação de qualidade.

A extensão é entendida como prática acadêmica que interliga a Faculdade em suas atividades de ensino e de pesquisa com as demandas da maioria da população, possibilita a formação do profissional cidadão e se credencia, cada vez mais, junto à sociedade como espaço privilegiado de produção do conhecimento significativo para a superação das desigualdades sociais existentes. A consolidação da prática da extensão possibilita a constante busca do equilíbrio entre as demandas socialmente exigidas e as inovações que surgem do trabalho acadêmico.

. O Instituto de Educação Superior Raimundo Sá possui uma moderna rede de comunicação, que promove a interação entre a Instituição e o meio externo, além de desenvolver ações de comunicação para a comunidade interna. Oferta também atendimento aos seus alunos através do sistema de serviços on-line: aluno on-line, biblioteca on-line, onde há uma comunicação

entre a faculdade e o aluno, consultando notas, frequência, boletos, livros, títulos, e outros. Ademais, a IES possui um Núcleo de Atendimento ao Estudante/NAE, totalmente estruturado para atender as demandas de seus discentes, contando ainda com um Núcleo de Orientação Psicológica, onde é oferecido suporte psicológico a todos os seus discentes, através do atendimento por Psicóloga contratada especificamente para essa finalidade.

### **3.4 Eixo 4 – Políticas De Gestão**

O corpo docente do Instituto de Educação Superior Raimundo Sá é constituído pelo pessoal que nele exerce atividades de ensino, pesquisa e extensão. Além do corpo docente, a IES possui funcionários auxiliares administrativos, para exercício das demais funções. A admissão de professores é feita conforme indicação da Coordenadoria de Curso com aprovação da Direção Geral, mediante provas de títulos e de capacitação didática. A promoção para categorias em níveis mais altos ou ascensão no sistema de referência, dependerá do atendimento de requisitos temporais e de qualificação, além da análise das avaliações da atuação docente. O corpo técnico-administrativo é constituído por todos os funcionários não docentes que têm a seu cargo os serviços necessários ao bom funcionamento da Faculdade R. Sá.

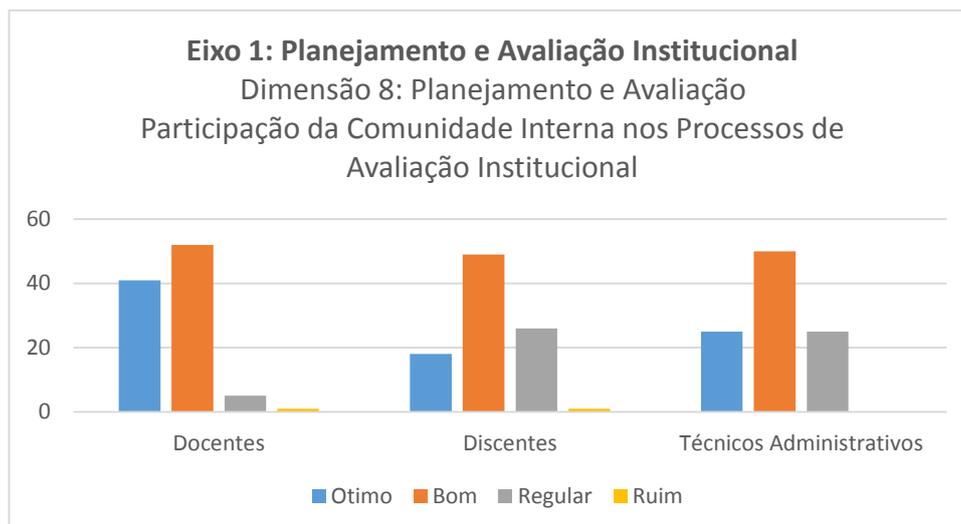
### **3.5 Eixo 5 – Infraestrutura Física**

O Instituto de Educação Superior Raimundo Sá disponibiliza uma estrutura completa, moderna e continuamente em atualização. Conta também com um parque tecnológico cada vez mais moderno e adequado às necessidades didático-pedagógicas da nossa Instituição e equipado em concordância com o Plano de Desenvolvimento Institucional desta IES.

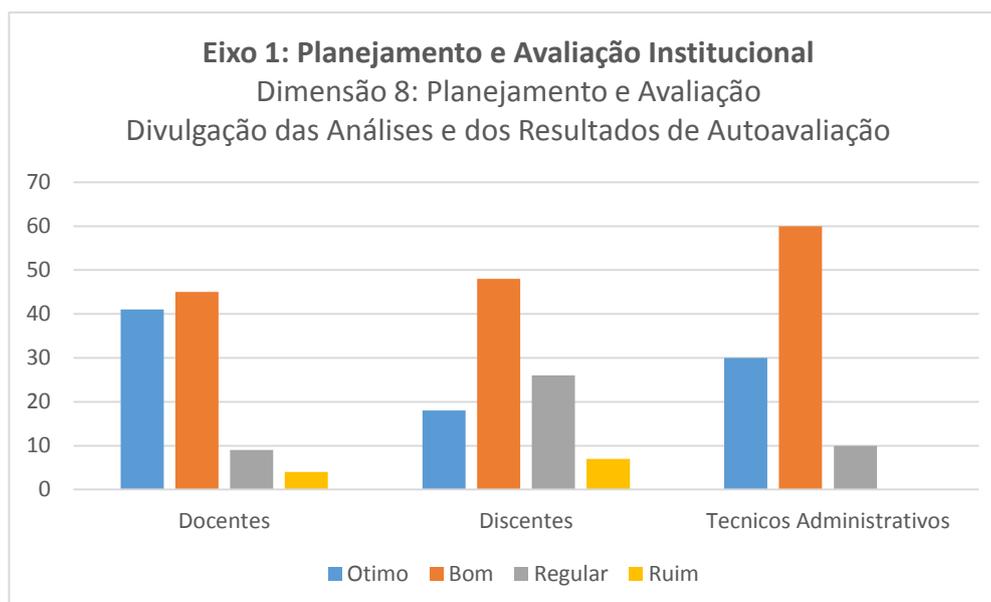
## **4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES**

A análise dos dados será demonstrada a seguir através de alguns gráficos e dos resultados consolidados das avaliações que encontram em anexo a este relatório.

Para compreender a visão da comunidade acadêmica sobre o Eixo 1, foram elaboradas assertivas sobre o nível de conhecimento dos docentes, discentes e técnicos administrativos sobre a Comissão Própria de Avaliação e a divulgação e análise dos resultados das avaliações.

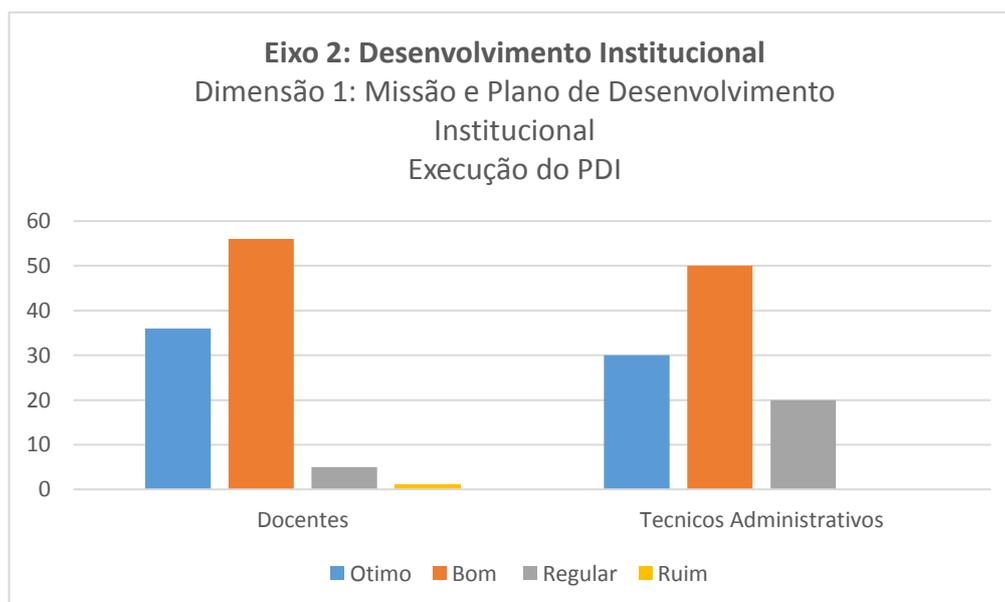


Os resultados obtidos demonstram que o nível de conhecimento da comunidade acadêmica sobre o Planejamento e Avaliação Institucional é muito bom entre docentes, discentes e técnicos-administrativos. As três esferas demonstram conhecimentos mais aprofundados sobre o trabalho desenvolvido pela CPA, bem como da importância do processo de avaliação.

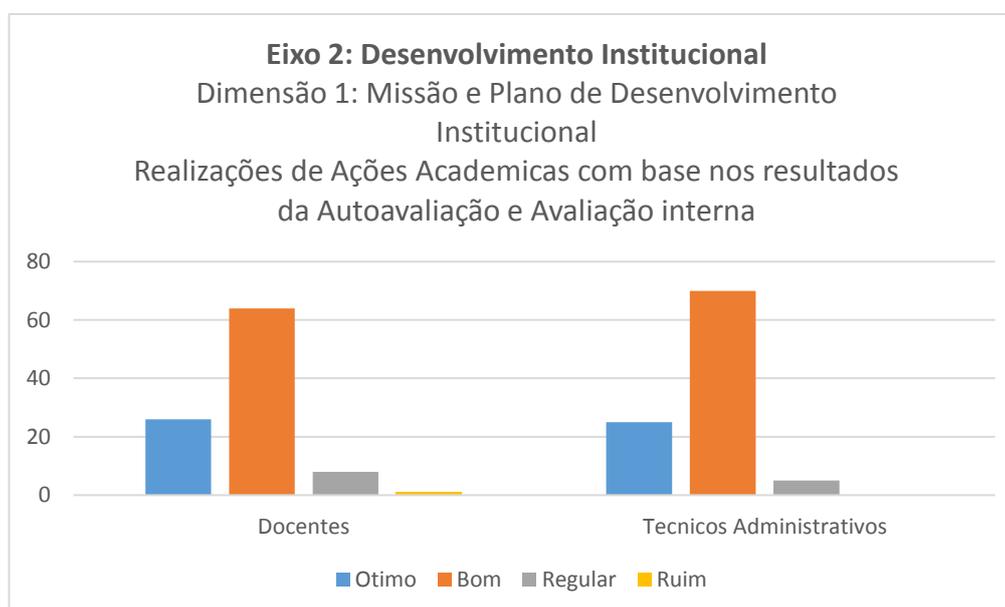


Os resultados obtidos demonstram a importância que a comunidade acadêmica dispensa para as ações e atribuições que a CPA desenvolve na instituição.

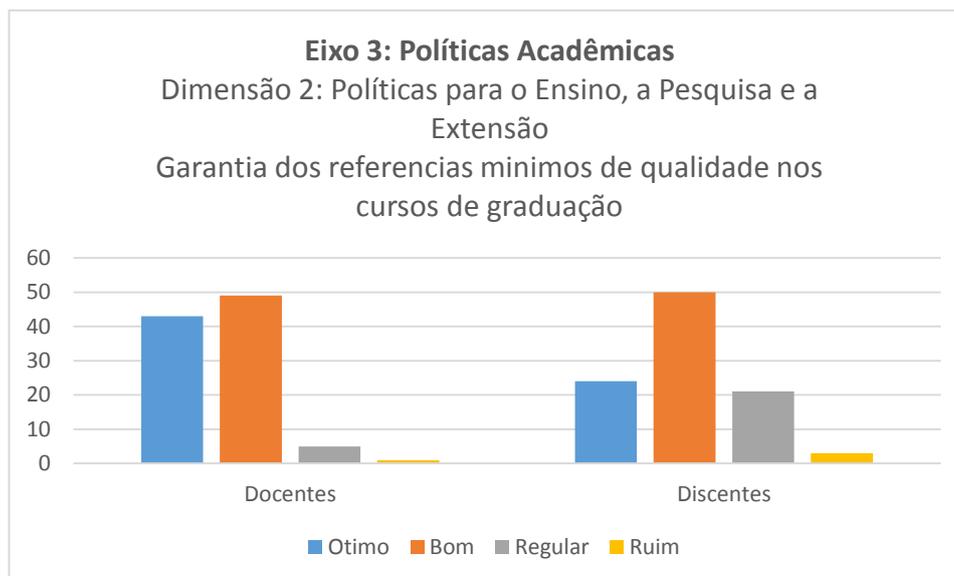
Com o objetivo de compreender a visão da comunidade acadêmica sobre o Eixo 2, as questões elaboradas visavam avaliar o nível de conhecimento sobre a missão e a execução do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).



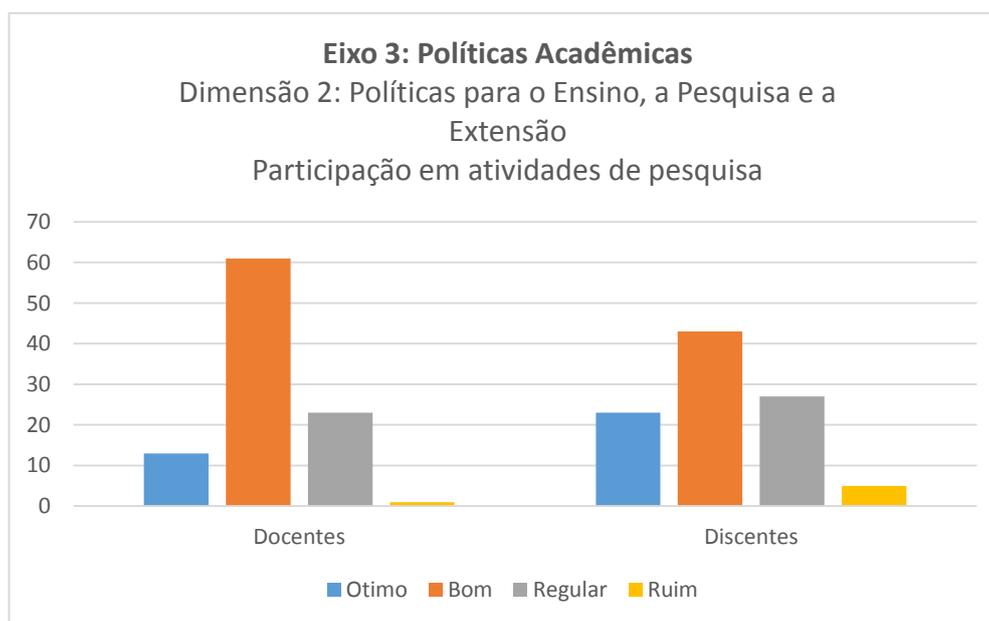
A análise dos dados demonstra que os docentes e técnicos administrativos a execução das ações institucionais desenvolvidas no PDI, bem como conhecem as ações acadêmicas que são baseadas nos resultados da auto avaliação e avaliação externa. Desta forma a Instituição pretende continuar disseminando em todas as esfera o seu Plano de Desenvolvimento Institucional.



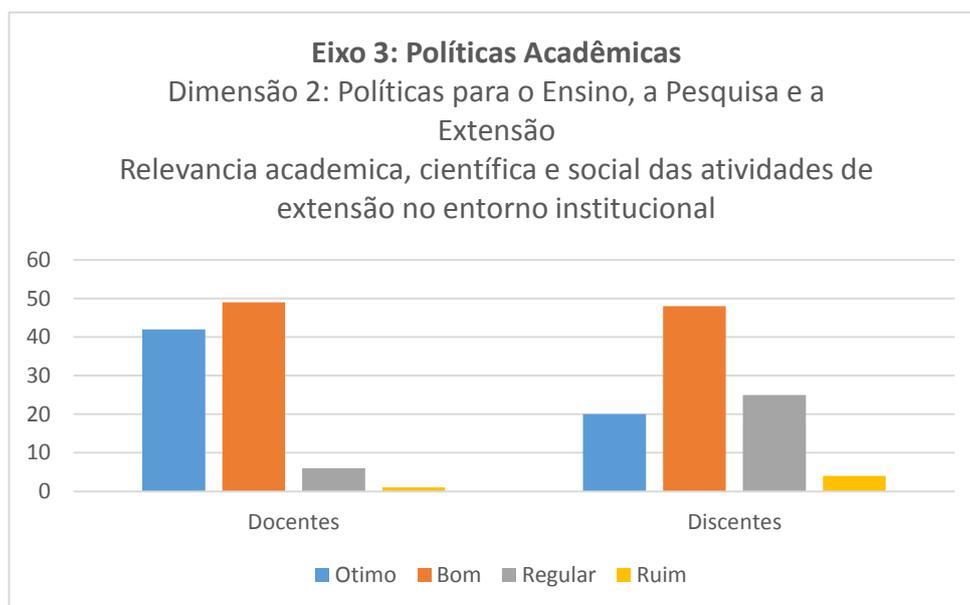
Para avaliar as Políticas Acadêmicas contempladas no Eixo 3, a CPA elaborou questões na qual os respondentes avaliaram as garantias dos referencias mínimos para a qualidade nos cursos de graduação, a participação dos docentes e discentes em atividades de pesquisa, a relevância acadêmica, científica e social as atividades de extensão no entorno institucional, comunicação com a sociedade e políticas de atendimento aos discentes.



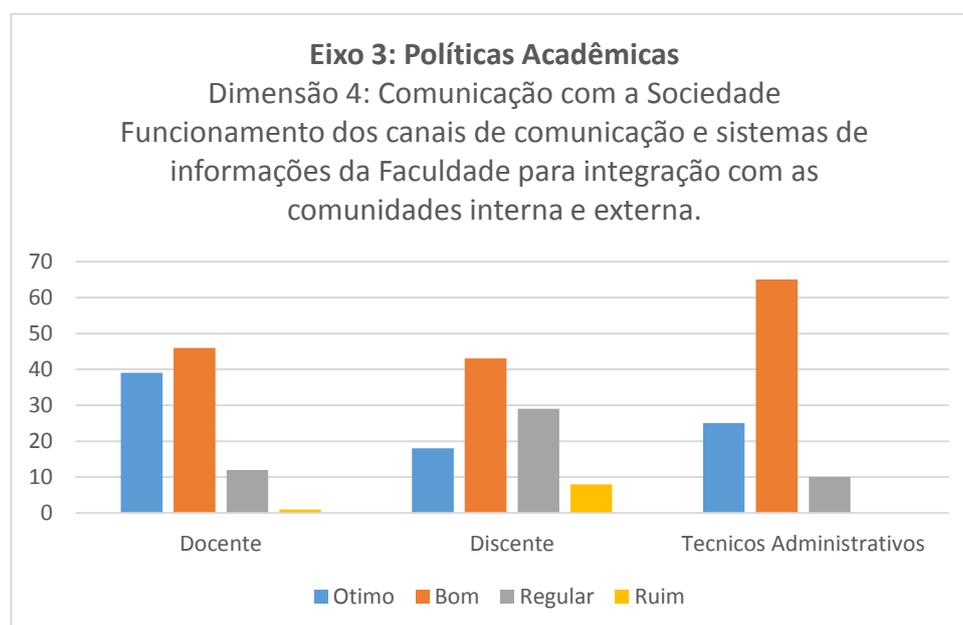
Os resultados obtidos identificam grande aceitação por parte dos docentes e discentes na execução dos referenciais mínimos de qualidade dos cursos de graduação. Assim a Instituição continuará engajada no projeto de qualidade para aprimorar ainda mais as políticas de ensino.



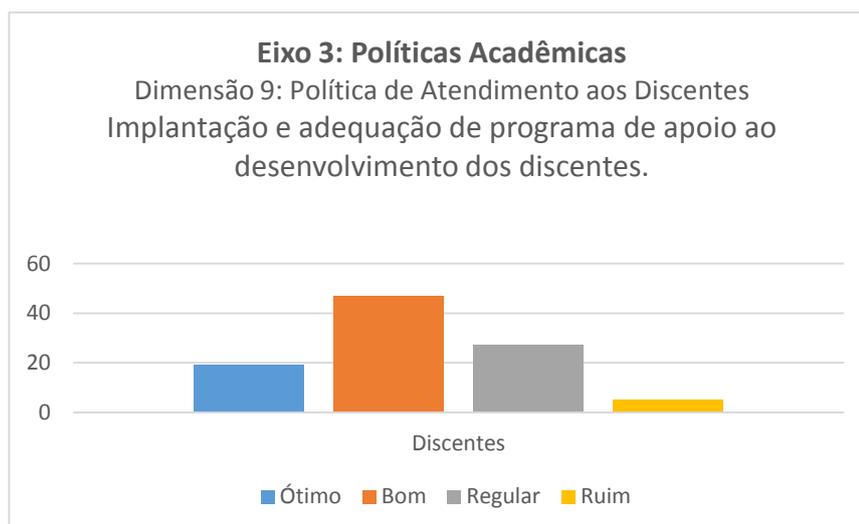
Percebe-se também a participação maciça dos docentes em atividades de pesquisa, porém ainda de forma muito tímida, a participação dos discente na mesma atividade. Contudo a Instituição pretende adotar políticas que incentivem ainda mais a participação dos docentes nas atividades de pesquisa.



As atividades de extensão também apresentam grande relevância acadêmica no entorno institucional. Isso é decorrente das ações que a Instituição promove a fim de contemplar toda a comunidade acadêmica.



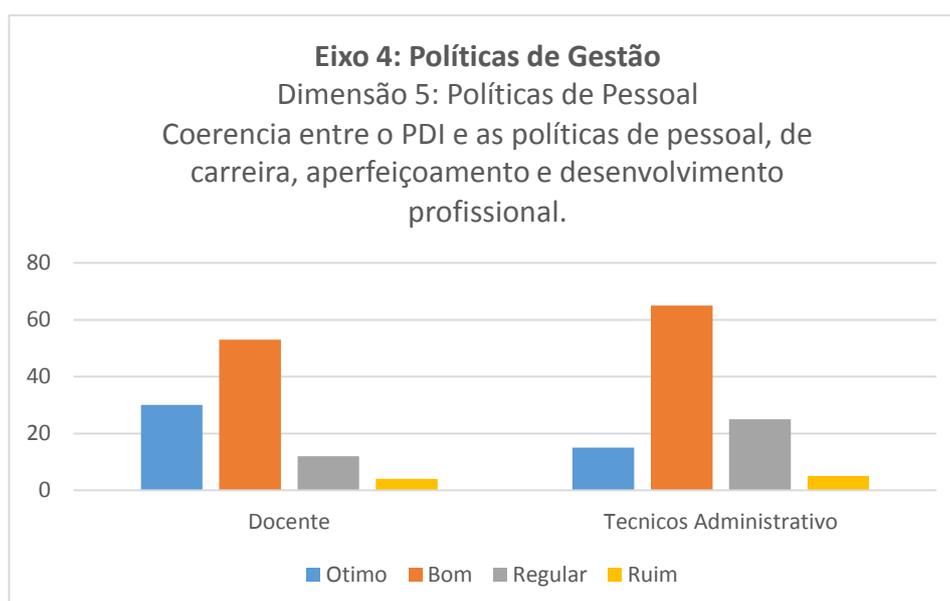
No tocante a comunicação com a sociedade, os resultados demonstraram também boa percepção da comunidade acadêmica no que tange ao funcionamento dos canais de comunicação e os sistemas de informações que a Instituição utiliza para integrar as comunidades internas e externas. É notório que o corpo técnico administrativo avaliou de forma mais condizente o funcionamento deste canal, porém a Instituição pretende intensificar ainda mais a abertura deste canal, para integrar e disseminar de forma mais abrangente as informações pertinentes a comunidade acadêmica.



Os alunos avaliaram também de forma positiva a implantação e adequação de programas de apoio ao desenvolvimento dos discentes, no que diz respeito à realização de eventos científicos, culturais e divulgação da sua produção. Ainda assim a Instituição pretende aprimorar mais os eventos científicos como forma de contemplar toda a atividade acadêmica e engaja-los neste tipo de política acadêmica.

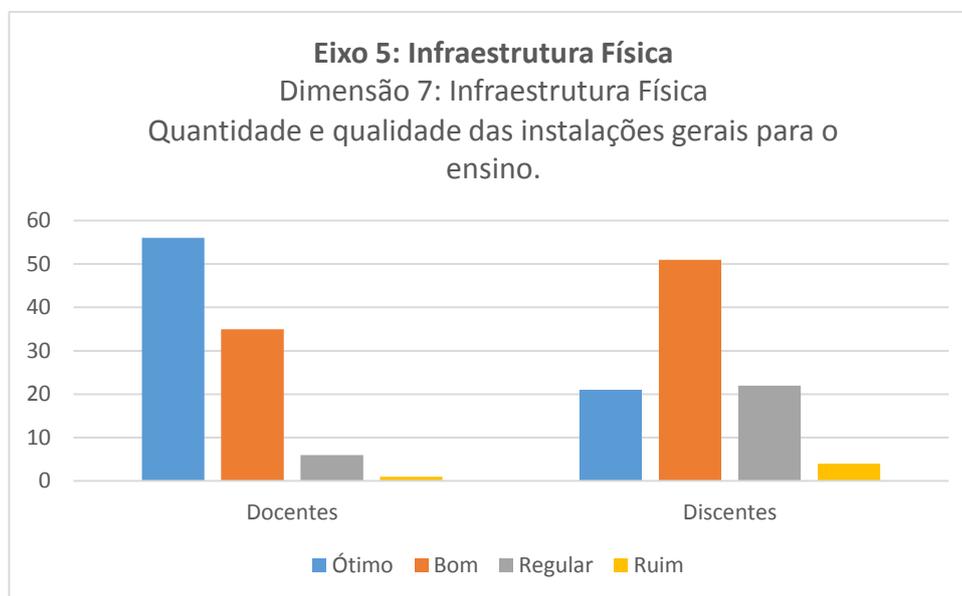
Para avaliar as Políticas de Gestão, no Eixo 4, a CPA elaborou questões na qual os respondentes avaliaram a coerência entre o PDI, as políticas de pessoas, de carreira docente e de carreira técnico administrativo, aperfeiçoamento e desenvolvimento profissional. Tanto os docentes como corpo técnico administrativo, reconheceu de forma positiva a preocupação que a Instituição dispensa referente a políticas de pessoal adotadas e contempladas no PDI.

A análise dos dados aponta que, de forma geral, a comunidade acadêmica faz uma avaliação satisfatória das políticas de gestão da Instituição.

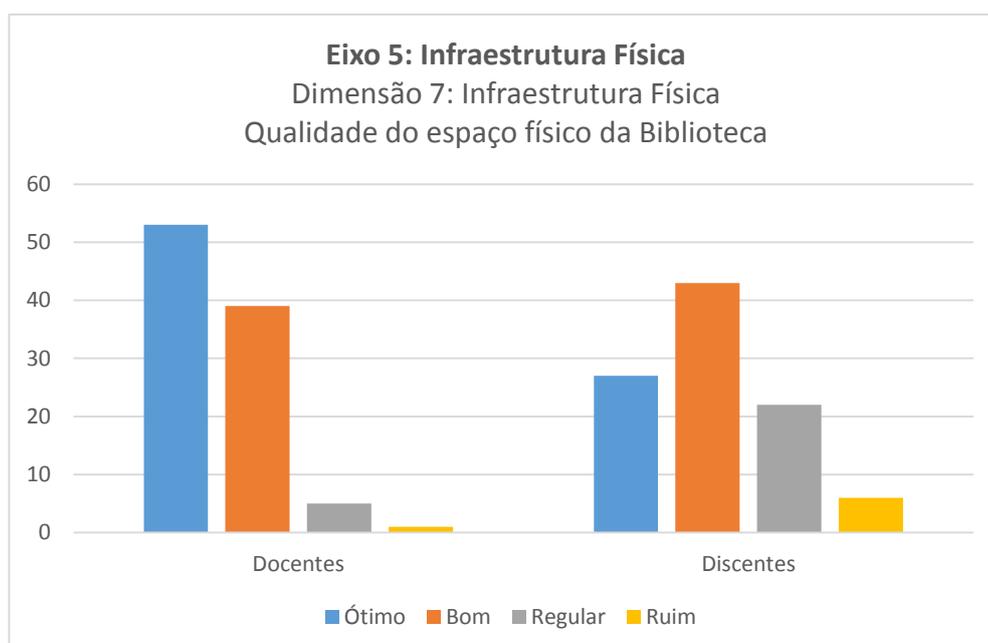


Sobre a infraestrutura geral da Faculdade, contemplada no Eixo 5, a CPA coletou informações sobre as condições das instalações físicas, laboratórios e biblioteca.

Os dados obtidos evidenciam total coerência sobre a infraestrutura da Faculdade, onde docentes e discentes atribuem uma boa avaliação. Embora alguns alunos avaliam que alguns aspectos ainda precisam de melhorias.



A qualidade do espaço físico da biblioteca apresenta também dados satisfatórios, ainda assim, reforça a preocupação da Instituição em ampliar o espaço para oferecer um melhor serviço a comunidade acadêmica.



É importante esclarecer que em 2015 a Instituição ampliou o espaço físico da biblioteca, investiu em acessibilidade instalando uma plataforma elevatória e aumentou o seu acervo bibliográfico.

## 5. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

Os processos avaliativos internos servem como subsídios para o redirecionamento das ações e formulação de políticas, tanto para a gestão própria da instituição como para as políticas públicas de educação superior. Assim a CPA apresenta o documento final de avaliação visando a melhoria das atividades acadêmicas.

Os resultados obtidos através do processo avaliativo promovido pela CPA são compartilhados para toda comunidade acadêmica, através do site do Instituto de Educação Superior Raimundo Sá e nos flanelógrafos. Além de serem discutidos entre a Direção, Gestores e Coordenadores. Desta forma são adotadas estratégias afim de maximizar as potencialidades existentes e minimizar as fragilidades encontradas;

O Plano de Desenvolvimento Institucional é disponibilizado para toda a comunidade acadêmica na biblioteca e nas Coordenações de Curso, assim todos os membros da IES conhecem e vivenciam diariamente as ações contempladas no PDI.

O Instituto de Educação Superior Raimundo Sá desenvolve semestralmente ações que fomentam a extensão universitária e atividades de pesquisa, como preconiza a legislação que rege o ensino superior. Algumas ações podem ser elencadas como exemplos: a Semana de Iniciação Científica que prima pelo desenvolvimento da pesquisa científica; projeto FORT- Faculdade Organizada para Terceira idade, onde há envolvimento de docentes e discentes na oferta de cursos de extensão para pessoas da terceira idade; Nivelamento oferecido para os discentes matriculados no primeiro período de cada curso; prestação de serviços de Fisioterapia para comunidade externa e interna, no Núcleo de Poliatendimento da Faculdade R.Sá; Prestação de serviços jurídicos no Núcleo de Prática Jurídica, Atuação das Empresas Juniores dos Cursos de Administração e Ciências Contábeis; diversos projetos de extensão e trabalhos de campo promovidos pelos oitos cursos oferecidos pela IES; eventos específicos para cada curso que discutem temas atuais referentes ao curso, ao mercado e a profissão. O Instituto de Educação do Superior Raimundo Sá ainda disponibiliza na sua estrutura organizacional o Núcleo que Práticas Acadêmicas que orienta e encaminha discentes para o campo de estágio obrigatório e não obrigatório.

A Coordenação de Comunicação Institucional do Instituto de Educação Superior Raimundo Sá, promove as Relações Públicas da IES e a comunicação com a sociedade; esta, por sua vez é frequente e atualizada, através do site institucional, das redes sociais, dos flanelógrafos. A Faculdade também disponibiliza a Ouvidoria que funciona através de um e-mail.

O atendimento a demanda existente e a relação Instituição – docente/discente é bastante humanizada, para isso a Faculdade R.Sá disponibiliza no seu organograma o Núcleo de Atendimento ao Estudante – NAE, a Coordenação Pedagógica, o Núcleo de Atendimento Psicológico – NOP; e do

Núcleo de Práticas Acadêmicas com a finalidade de prestar orientação e informações pertinentes para o desenvolvimento do ensino e o fortalecimento das ações que primam pela aprendizagem.

A IES através do Plano de Carreira, prima pelo desenvolvimento profissional de seus colaboradores, oferece semestralmente capacitação aos docentes e técnicos administrativos, além da oferta de incentivos voltados para qualificação profissional.

O Instituto de Educação Superior faz uso de um sistema acadêmico integrado ao sistema financeiro-contábil, de forma a promover o acompanhamento da situação gerencial da Instituição e individual do aluno com relação ao pagamento de mensalidades, devoluções ou apoio financeiro para eventos e atividades acadêmicas. Destaca-se também que será publicado anualmente o balanço das receitas auferidas e das despesas efetuadas.

A Estrutura Física do Instituto de Educação Superior Raimundo Sá é bastante arrojada, tornando destaque para as demais IES da região, adaptada para receber os discentes com dificuldades psicomotoras, possuindo cadeira de rodas e fácil acesso às dependências com rampas adequadas. Em dezembro de 2014 a Biblioteca passou por uma reforma e ampliação na estrutura física para atender a demanda existente, e oferecer melhor acesso as pessoas portadoras de necessidades especiais, através da inserção uma plataforma elevatória. Todas as salas de aula possuem projetor de imagem para realização das atividades de ensino, e condicionadores de ar. Em 2014 a IES também ampliou a quantidade de projetores de imagem, aquisição de novos bebedouros e carteiras para as salas de aulas. Adquiriu também de 25 computadores para dois laboratórios de informática na IES, biblioteca e sala dos professores; oferece ainda, cinco laboratórios para as aulas práticas do curso de fisioterapia, além de um Centro de Poliatendimento (clinica escola) onde também acontecem as aulas práticas e atendimento a comunidade externa;

## **6. CONSIDERAÇÕES FINAIS:**

A autoavaliação possibilita a reflexão e aprimoramento de políticas que vem sendo desenvolvidas substancialmente pelo Instituto de Educação Superior Raimundo Sá, de forma contínua, assim o planejamento de ações e as estratégias adotadas são na grande maioria motivadas pelo reflexo dos resultados do processo avaliativo, como firma o propósito da CPA. O presente instrumento buscou contemplar os cinco eixos que consideram as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei N° 10.861 que institui o SINAES.

A Comissão Permanente de Avaliação CPA, concluiu que após a compilação dos resultados e a formatação deste relatório, todos os pontos avaliados encontram-se de acordo com o referencial de qualidade exigido pelo Ministério da Educação.

*Tales Antão de Alencar Carvalho*  
Presidente da Comissão Própria de Avaliação